

Reitores alertam que a LGU prejudicará serviços à comunidade

HV e Clínica Odontológica da UEL estão entre unidades que podem ficar inviabilizadas com a Lei Geral das Universidades, dizem dirigentes das instituições

Guilherme Marconi
Reportagem Local

Reitores das universidades estaduais do Estado estiveram reunidos em Curitiba nesta segunda-feira (13) com o membros do Governo do Estado para desestimular o objetivo do Executivo em aprovar em regime de urgência o projeto de lei da LGU (Lei Geral das Universidades) que está na pauta dessa semana na AL (Assembleia Legislativa do Paraná). A proposta deverá ser apreciada nesta terça-feira (14) e estabelece parâmetros de financiamento e distribuição de recursos entre as universidades estaduais. Os reitores alegam que a medida poderá afetar órgãos suplementares das universidades públicas criando empecilhos de contratação de servidores, além de impor limites no número de docentes com TIDE (Tempo Integral e Dedicação Exclusiva).

Apresentado às universidades em 2019, o tema não é novo, entretanto, a tramitação em urgência na AL é considerada preocupante por deputados de oposição, da situação e por gestores das instituições. O vice-reitor da UEL (Universidade Estadual de Londrina), Decio Sabbatini Barbosa, informou que o conselho da univer-

sidade rejeitou a proposta por considerar que afeta sobretudo a autonomia universitária.

Segundo Barbosa, o ponto de maior preocupação está na mudança da distribuição de recursos, o que traria problemas de recompor quadros de servidores e técnicos da equipe de apoio na Clínica Odontológica, no Hospital Veterinário, na Casa de Cultura e na Clínica Psicológica, entre outros órgãos suplementares. “Hoje temos 464 funcionários de nível superior e médio em 20 órgãos suplementares ou de apoio e não conseguiremos repor a medida que esse pessoal for se aposentando. O cobertor ficará ainda mais curto. Imagina o Hospital Veterinário ficar sem prestar o atendimento à comunidade”, ressaltou.

O vice-reitor ainda destacou que a Lei Geral das Universidades poderá delimitar que as universidades poderão ter nos seus quadros 70% dos professores com o TIDE. “Até então tínhamos essa autonomia e prerrogativa de fornecer a dedicação exclusiva. Isso significa que os outros 30% não poderão receber. A dedicação exclusiva é um chamariz dos cursos para trazer profissionais para fazer uma carreira exclusiva para universidade. Daí esse docente não terá tempo para se

envolver em projetos.”

Outra queixa dos reitores está em relação a ingerência dentro das universidades. Já que o controle e reposição das vagas será controlada pela Seti (Superintendência-geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior). “Até então os concursos eram direcionados à UEL, agora tudo será controlado por lá, isso é outra perda de autonomia na gestão”, completou o vice-reitor. A LGU ainda prevê que professores de graduação e pós-graduação concursados terão obrigatoriamente trabalhar em regime de 40 horas semanais.

MOBILIZAÇÃO

Os deputados de oposição já foram convencidos pelos argumentos dos reitores, mas agora o objetivo é mobilizar a bancada de situação. Aliado do governador Ratinho Junior, o deputado Tercílio Turini (CDN) disse à FOLHA que apresentará emendas para atender as demandas da universidades e defende a retirada de pauta do projeto em regime de urgência. “Estamos preocupados com a perda da autonomia e o prejuízo aos serviços essenciais que atendem a comunidade. O objetivo é discutir tecnicamente com as universidades, estamos correndo contra o tempo

para não errar. O trabalho é de convencimento para não votar este ano, mas se o Executivo insistir, teremos que apresentar emendas em plenário.”

O médico Gilberto Martin, integrante da Alumini/UEL (Associação dos Egressos da Universidade Estadual de Londrina (Alumni/UEL) critica a colocação do projeto no ‘apagar da luzes’. “É preciso um debate amplo. Por quê um projeto desse tem que ser aprovado desta forma? Os artigos colocados ferem um princípio fundamental de autonomia como abertura de novos cursos e necessidade de cobertura de quadro de servidores, obviamente que caibam dentro do orçamento. O cálculo do conselho é que essas limitações todas irão

impactar a maioria dos serviços prestados. Além disso, no curso de medicina, por exemplo, há profissionais que não podem pegar aula com carga de 40 horas, por exemplo”.

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná é composto por sete instituições. Além de da UEL em Londrina, de Maringá (UEM), de Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro), do Norte do Paraná (Uenp), e do Paraná (Unespar). Elas somam 95 mil estudantes matriculados em 382 cursos de graduação e 202 cursos de pós-graduação. O quadro de pessoal reúne 7.841 professores e 7.135 agentes universitários. Entre os docentes, 89% são mestres e doutores.



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A.
CNPJ 75.063.164/0001-67



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO nº 009/2021

PROTOCOLO: 17.815.475-3
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de Vigilância Armada, a ser realizado nas dependências da Unidade Atacadista da CEASA/PR de Londrina.
ABERTURA: 27/12/2021 às 09:00 hrs no site www.licitacoes-e.com.br
PREÇO MÁXIMO MENSAL ESTIMADO: R\$ 80.653,19 (oitenta mil, seiscentos e cinquenta e três reais e dezenove centavos).
RETIRADA DO EDITAL: O Edital estará à disposição através do endereço eletrônico www.ceasa.pr.gov.br, no link Licitações CEASA 2021 e poderá ainda ser solicitado através do e-mail licitacaoceasa@ceasa.pr.gov.br.

Eder Eduardo Bublitz
Diretor-Presidente



COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS



SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Instalação para a Rede de Distribuição de Gás Natural nas ruas Rosa Kaint Nadolny e Hamilton Olivo Brunor, para atendimento ao edifício Seventy Upper Mansion, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Instalação nº 21000115 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na rua Alberto Bollinger, av. João Gualberto, rua Rocha Pombo e rua Nicolau Maeder, para atendimento ao edifício Serra Juvevê, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Instalação nº 21000117 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na rua Coronel Amazonas Marcondes para atendimento ao edifício Bless, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Instalação nº 21000117 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na av. João Gualberto e ruas Dep. Mário de Barros e Alberto Folloni, para atendimento ao edifício Alberto Folloni, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Instalação nº 21000118 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na av. João Gualberto / av. Paraná, rua Bom Jesus e rua Recife para atendimento ao edifício Luna, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação nº 21000405 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na Rua Nunes Machado, a partir da Avenida Sete de Setembro, para atendimento aos Edifícios Torre Ferrara e Montbrison da Zona de Bloqueio nº 46, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação nº 21000406 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na rua Carolina Castelli, para atendimento ao edifício Canelli, no município de Curitiba, estado do Paraná.

[LUIZ GERALDO MAZZA]

Só falta o Cabral

A anulação de sentenças contra alvos da Lava Jato continua com a maior naturalidade: depois das de Lula e de Eduardo Cunha anuncia-se uma das muitas que atinge Sergio Cabral, ex-governador do Rio. E assim por diante até ficar impossível fazer uma apreciação distanciada desses fenômenos. Isso tudo terá impacto no processo sucessório, nuns casos favorecendo Sergio Moro e em outros prejudicando-o. Essa condição de julgado o mantém em sua pré-candidatura, mas com uma deficiência clara – a de que não pode ser apenas um pregador moralista, mas com programa nítido em áreas da educação, saúde e economia principalmente. O desmonte do maior processo brasileiro contra a corrupção e a impunidade segue sem acidentes, porém se revigora no andamento da campanha.

Pandemia

A despeito da preocupação com a variante

ômicon (11 casos até agora no país e a revelação do primeiro morto pela cepa no Reino Unido) segue a tendência de queda de mortos com 82 no país, um óbito no Paraná e 790 casos. A partir de ontem houve cobrança de certidão de vacina com o bloqueio de viajantes não vacinados em aeroportos e fronteiras. De outro lado, a pasta da Saúde informou ter recuperado dados após o ataque hacker. Há um estudo em que o reforço da Pfizer funciona contra o ômicron.

Pesquisa

Levantamento da CNI, Confederação Nacional da Indústria) ouviu 2.014 pessoas em todo o país e nele Lula marcou 68% e Bolsonaro 14%. Esse é o pensamento da opinião pública não militante. As mulheres consideram a situação da pandemia gravíssima (58%) e os homens (49%).

Leia a coluna completa no site da Folha de Londrina: www.folhadelondrina.com.br